



SEÇÃO JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO
Rua Peixoto Gomide, 768 - Bairro Jardim Paulista - CEP 01409-903 - São Paulo - SP - www.jfsp.jus.br

ANEXO I-A - PROVA DE CONCEITO (POC)

1. OBJETIVO

1.1. A PROVA DE CONCEITO (POC) tem como objetivo demonstrar que a PROPONENTE classificada provisoriamente em primeiro lugar dispõe de uma solução corporativa de telefonia fixa baseada em nuvem (SaaS), atendendo integralmente aos requisitos técnicos e operacionais definidos neste Termo de Referência (TR).

1.2. Serão avaliados aspectos como:

1.2.1. Desempenho, estabilidade e escalabilidade da solução;

1.2.2. Conformidade com os requisitos técnicos e operacionais previstos no TR;

1.2.3. Capacidade operacional do fornecedor em gerenciar e implementar a solução;

1.2.4. Ausência de sistemas operacionais de código aberto (ex.: Asterisk, FreeSWITCH, Kamailio, OpenSIPS ou similares).

2. CARATER ELIMINATÓRIO

2.1. A POC possui caráter eliminatório. Caso a solução apresentada não atenda a todos os requisitos descritos neste documento, a PROPONENTE será desclassificada, sendo convocada a próxima classificada.

3. CONVOCAÇÃO E AGENDAMENTO

3.1. A CONTRATANTE convocará a PROPONENTE preferencialmente por meio eletrônico, com confirmação de recebimento, informando:

3.1.1. Data, horário e local da POC;

3.1.2. Duração prevista do teste;

3.1.3. Critérios de avaliação e exigências técnicas.

3.2. A POC deverá ser realizada presencialmente, nas dependências da CONTRATANTE, na Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo, localizada na Rua Peixoto Gomide, 768, Jardim Paulista, São Paulo – SP, CEP 01409-903.

4. RESPONSABILIDADE DA PROPONENTE

4.1. A PROPONENTE deverá:

4.1.1. Fornecer todos os equipamentos necessários para a realização da POC, incluindo softwares, manuais, guias de instalação e documentação técnica.

4.1.2. Disponibilizar técnicos capacitados para demonstrar a solução e esclarecer dúvidas da equipe avaliadora.

4.1.3. Apresentar catálogos, datasheets e comprovação de tecnologia proprietária e sem uso de código aberto.

4.1.4. Apresentar documentação técnica que comprove que a solução ofertada é hospedada em infraestrutura de datacenter compatível com os requisitos de alta disponibilidade e continuidade operacional estabelecidos no subitem 3.3.1.4.2.9.2 deste Termo de Referência, por meio de:

4.1.4.1. Certificação TIER III (Uptime Institute) ou superior;

4.1.4.2. Certificação RATED-3 (ANSI/TIA-942) ou superior;

4.1.4.3. Certificações equivalentes;

4.1.4.4. Ou documentação técnica que demonstre o atendimento aos requisitos de alta disponibilidade definidos no TR.

4.1.4.5. A comprovação documental possui caráter complementar e não constitui critério autônomo de desclassificação, devendo ser analisada em conjunto com o atendimento aos demais requisitos técnicos da solução.

4.2. Garantir a realização da POC sem custo para a CONTRATANTE.

5. REGRAS DE EXECUÇÃO:

5.1. Após o início da POC, não será permitida a alteração de códigos, compilações, correções, updates ou qualquer modificação na solução.

5.2. Caso seja constatada qualquer tentativa de alteração ou ajuste durante a POC, a PROPONENTE será imediatamente desclassificada.

5.3. A equipe técnica da CONTRATANTE acompanhará e validará todos os testes, garantindo transparência e isonomia no processo.

6. PRAZO PARA EXECUÇÃO:

6.1. A PROPONENTE deverá concluir a POC em até 10 (dez) dias úteis contados a partir da data da convocação.

7. PARECER TÉCNICO:

7.1. Ao término da POC, a CONTRATANTE encaminhará à Comissão de Licitação parecer técnico conclusivo sobre a conformidade da solução com os requisitos estabelecidos no Termo de Referência. Caso a solução seja aprovada, o processo licitatório prosseguirá, do contrário, a PROPONENTE será desclassificada, sendo convocada a próxima classificada para realização da POC.

8. CRITÉRIOS TÉCNICOS E FUNCIONALIDADES

8.1. A Infraestrutura e Arquitetura da Solução deve:

8.1.1. Ser nativamente baseada em nuvem;

8.1.2. Garantir alta disponibilidade, escalabilidade e datacenters redundantes com certificado (ISSO 27001, TIER III ou superior);

8.1.3. Sem uso de sistemas operacionais de código aberto como Asterisk, FreeSWITCH, Kamailio, OpenSIPS ou similares;

8.2. Recursos Obrigatórios:

8.2.1. Suporte para 5.568 (cinco mil, quinhentos e sessenta e oito) ramais ativos;

8.2.2. Suporte para link SIP com 1.035 (um mil e trinta e cinco) canais simultâneos.

8.2.3. URA (Unidade de Resposta Audível);

- 8.2.4. Sistema de tarifação web e análise de bilhetes de chamadas;
 - 8.2.5. Correio de voz com caixas postais por ramal;
 - 8.2.6. Gestão e configuração remota do PABX IP, com interface gráfica intuitiva;
 - 8.2.7. Bloqueio seletivo de chamadas originadas e recebidas;
 - 8.2.8. Integração com redes sociais (WhatsApp, Facebook Messenger, Instagram, Microsoft Teams etc.);
 - 8.2.9. API para integração com sistemas internos da instituição;
 - 8.2.10. Solução de backup e recuperação de dados;
 - 8.2.11. Autenticação multifator (MFA);
 - 8.2.12. Criptografia de comunicação (TLS/SRTP);
 - 8.2.13. Monitoramento e suporte via NOC (Network Operations Center).
 - 8.2.14. Sistemas PABX Operação, que executem funções de mesa operadora de telefonista (console).
 - 8.2.15. Sistema de agenda web com identificador de chamadas.
- 8.3. Qualidade de Desempenho:
- 8.3.1. A solução deve atender aos seguintes parâmetros de qualidade:
 - 8.3.1.1. Latência < 150 ms, jitter ,< 30ms, perda de pacote < 1%;
 - 8.3.1.2. Suporte a codecs de alta qualidade (ex.: G.711 e Opus).

9. PROCEDIMENTOS DE TESTE:

- 9.1. A empresa participante deverá:
 - 9.1.1. Disponibilizar um ambiente de testes funcional e acessível via web, sem necessidade de instalação local;
 - 9.1.2. Demonstrar na prática as funcionalidades descritas neste TR, garantindo conformidade com os requisitos exigidos;
 - 9.1.3. Executar testes de carga, simulando uso real da central telefônica;
 - 9.1.4. Fornecer acesso temporário ao ambiente de testes para avaliação da equipe técnica da CONTRATANTE.

10. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO:

- 10.1. Conformidade integral com todos os requisitos deste termo;
- 10.2. Tecnologia proprietária comprovada;
- 10.3. Escalabilidade e desempenho satisfatório e dentro dos padrões mínimos estabelecidos;
- 10.4. Facilidade de integração via API e gerenciamento por dashboard;
- 10.5. Funcionamento adequado dos recursos solicitados, conforme testes realizados.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

11.1. A execução da POC obedecerá aos casos de testes detalhados no DOCUMENTO ORIGINAL. O descumprimento de qualquer critério resultará em desclassificação imediata.

12. CHECKLIST

Tabela 01 - POC 01.			
Das funcionalidades do Sistema de Gestão			
I d.	Funcionalidades Gerais	Aten de	Não atende
1.	Todo o gerenciamento e operação do sistema deverá ser disponibilizado através de interface Web, sem a necessidade de instalação de aplicativos ou clientes locais.		
2.	A ferramenta de gerenciamento deverá permitir a configuração de perfis de usuários, no mínimo 03 (três), definindo níveis distintos de acesso a cada perfil.		
3.	Deverá possuir painéis para acompanhamento em tempo real (dashboard), que apresentem pelo menos as seguintes informações:	-	-
4.	Disponibilidade da solução, apresentando o log de eventos, o totalizador de eventos para o mês e para o ano, a informação de cada evento (data/hora de início e fim, além dos detalhes), e agendamentos futuros de manutenção.		
5.	Disponibilidade de cada ramal telefônico, com indicação de status/cor: disponível/verde, ocupado/vermelho, indisponível/cinza. (As cores foram citadas como exemplo, podendo serem diferentes.)		
6.	Deverá permitir a visualização de todos os ramais telefônicos da solução, com identificação do seu número, setor, local e data de instalação.		
7.	Deverá permitir a exportação dos dados pelo menos no formato PDF ou XML ou CSV		
8.	Visualização de todas as chamadas em curso, por perfil de tráfego (ramal-ramal, local, móvel, LDN).		
9.	Visualização do consumo de minutagem, por perfil de tráfego (ramal-ramal, local, móvel, LDN), para um período mínimo de até um mês, e o consumo do dia atual		
10.	Visualização da lista telefônica pública e privada.		

1 1.	Deverá permitir a emissão de relatórios que apresentem as seguintes informações:	-	-
1 2.	Disponibilidade da solução.		
1 3.	Disponibilidade de cada ramal.		
1 4.	Ramais telefônicos da solução, com identificação do seu número, setor, local e data de instalação.		
1 5.	Quantidade de chamadas realizadas e recebidas, atendidas, não atendidas, ocupadas, com falhas, congestionadas, por ramal e global e por data.		
1 6.	Quantidade de chamadas realizada, por ramal, por perfil de tráfego (ramal-ramal, local, móvel, LDN), por consumo de minutagem e por data.		
1 7.	Tráfego de chamadas, identificando a hora de cada dia com maior número de chamadas.		
1 8.	Informação do consumo de minutagem, por perfil de tráfego, mês a mês, no mínimo dos últimos 06 (seis) meses.		
1 9.	Possibilidade de criação de grupos de atendimento.		
2 0.	Visualizar a notificação e o resumo das implicações decorrentes da migração de um usuário, de um grupo de ramais, para outro grupo de ramais.		
2 1.	Demonstrar funcionalidades em ambiente controlado, incluindo registro e roteamento de chamadas com segurança e qualidade de serviço.		

Tabela 02 - POC 02.			
Das funcionalidades dos Ramais			
Id.	Funcionalidades Gerais	Atende	Não atende
1.	Captura de Chamadas: Um membro de um grupo poderá puxar a chamada que foi direcionada para outro membro.		
2.	Função Cadeado: Permitir que uma Ramal seja bloqueado, via senha, pelo usuário;		
3.	Não perturbe: Permitir que o ramal fique indisponível para receber chamadas até que a configuração seja retirada.		
4.	Transferência de chamada: Permitir o envio de uma chamada para outra linha (O serviço de transferência de chamadas permite que o usuário transfira uma chamada para um destino especificado. As transferências de chamadas podem ser cegas, com consulta de terceiros ou com consulta de três vias.).		
5.	Chefe Secretária: Permitir que o usuário atenda à chamada de outro ramal, e possa transferi-las.		
6.	Demonstrar a funcionalidade de conferência entre chamadas internas e externas (sem limite fixo).		
7.	Captura direcionada: permite capturar uma chamada que está ‘tocando’ em um ramal específico.		
8.	Música em espera: permite utilizar músicas personalizadas enquanto a chamada entra no modo em espera.		
9.	Permitir que o ramal possa ser vinculado a até 05 (cinco) tipos de dispositivos simultâneos.		
10.	Toque simultâneo: permite que seja configurado, que ao chegar uma ligação, ele toque simultaneamente em todos os dispositivos do usuário.		
11.	Plano de Chamadas: Permitir que o administrador configure perfis de chamadas de entrada/Saída para um usuário.		
12.	Discagem por ramal para chamadas internas inclusive entre as localidades.		
13.	Desvio incondicional de chamadas. (permite encaminhar todas as chamadas recebidas para outro número de telefone, como um telefone residencial ou celular).		
14.	Desvio de chamada em caso de ocupado. (permite encaminhar todas as chamadas recebidas para outro número de telefone, se o telefone estiver ocupado).		
15.	Desvio de chamada por não atendimento. (permite encaminhar todas as chamadas recebidas para outro número de telefone, quando não atender o telefone).		
16.	Desvio de chamada quando indisponível. (permite encaminhar todas as chamadas recebidas para outro número de telefone, quando seu terminal estiver indisponível).		
17.	Identificação do número chamador (BINA). (A entrega de ID da linha de chamada retransmite a identidade de um chamador para o dispositivo do usuário, se o dispositivo for capaz de exibir essas informações.)		
18.	Rediscagem de chamadas perdidas e da última efetuada.		

19.	Restrição de identificação do número de origem (Número de A). (permite impedir que seu número seja mostrado ao ligar para outros números).		
20.	Bloqueio de chamadas originadas LDN, LDI, de chamadas para celular, de prefixo de operadoras e de chamadas para 0800, 0300 ou 0500 por terminal.		
Id.	Recursos de Softphone e Webphone	Atende	Não atende
21.	A licença de Softphone e Webphone deverá permitir o atendimento de ligações internas e externas.		
22.	Possuir versões para instalação em sistemas operacionais Windows 10, iOS 16 ou superior e Android 10 ou superior, sendo que uma única licença deverá permitir seu registro em todos os sistemas operacionais acima descrito, de forma simultânea.		
23.	Possuir publicação nas lojas de aplicativos da Apple (App Store) e Android (Google Play).		
24.	Permitir ao usuário ter a capacidade de monitorar em seu Softphone e Webphone o estado de presença dos contatos da organização (integrados a solução) e que utilizem o mesmo Softphone.		
25.	Permitir ao usuário a ocultação de seu estado de presença para outro usuário ou para grupo de usuários.		
26.	Permitir que o usuário, durante uma ligação telefônica, possa alternar entre seus dispositivos (mantendo a sessão da ligação), e que durante a ligação o status do usuário fique como “ocupado”. Deverá funcionar de aparelho IP para Softphone e de Softphone para aparelho IP, no mínimo.		
27.	Deve suportar transferência de chamadas.		
28.	Deve suportar retenção de chamada.		
29.	Deve suportar serviços de presença, chat, áudio e vídeo, compartilhamento de tela e transferência de arquivos.		
30.	Permitir que os usuários consultem dados estatísticos que demonstrem em determinado período de tempo, no mínimo, quais as suas principais conexões, tempo e quantidade de reuniões realizadas, novas conexões e total de conexões.		
31.	Permitir o ajuste da redução de ruído, de forma que o usuário possa optar entre permitir ouvir todas as vozes próximas, eliminando o ruído ambiente; remover todo o ruído de fundo; remover o ruído de fundo e outras vozes; reduzir ruídos de forma a otimizar para frequências de música.		
32.	Permitir, Integração com redes sociais (WhatsApp, Facebook, Messenger, Instagram, Microsoft Teams etc.);		



Documento assinado eletronicamente por **Cassia Suni Park, Supervisora da Seção de Telecomunicações**, em 28/04/2026, às 18:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **João Osmar Ribeiro, Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Telecomunicações**, em 28/04/2026, às 19:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Rodrigo Tietz, Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado - Especialidade Telecomunicações**, em 28/04/2026, às 19:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Andres Bertolaso Ribeiro, Assistente II**, em 29/04/2026, às 08:40, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Charles Arthur da Rocha Almeida, Diretor da Divisão de Serviços Administrativos - DISD**, em 29/04/2026, às 11:08, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Danilo Rodolfo Alves, Diretor da Subsecretaria de Contratação de Serviços Administrativos e Aquisições**, em 29/04/2026, às 13:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **13058063** e o código CRC **251B14BC**.